



Financiamento da Educação Superior: A Realidade das Universidades Públicas Canadenses

Annelise da Cruz Serafim

Beatrice Maria Zanellato Fonseca Mayer

Cláudia M. de Freitas

Valter Saurin

RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar o financiamento da educação superior em universidades públicas canadenses realizando uma comparação das fontes de recursos financeiros e as despesas por categoria econômica. Os dados foram levantados por intermédio dos demonstrativos financeiros existentes na Internet de cada instituição. Fazem parte do estudo as universidades provinciais do Canadá: *University of British Columbia (UBC)*, *University of Toronto (Toronto)* e *University of Alberta (Alberta)*. Os resultados a pesquisa apontam que a principal fonte de recursos financeiros das universidades Canadenses são recursos provenientes do governo. Dentre as três universidades, a UBC apresenta uma maior participação na média dos últimos três anos com 65,48%, seguida pela Alberta com 63,81% e Toronto com 54,35%. Em relação às despesas, percebe-se que nas universidades pesquisadas a maior despesa é referente aos salários e benefícios passando de 60 para 70%, na média dos últimos três anos.

Palavras-chave: Financiamento; administração financeira; financiamento do ensino superior.

1 INTRODUÇÃO

A Instituição de Ensino Superior requer um sistema especial de administração financeira, uma vez que têm autonomia e o processo de tomada de decisão é descentralizado envolvendo a participação de muitos órgãos, às vezes de forma concorrente.

As estratégias de financiamento, ou seja, as origens dos recursos e os procedimentos para a sua distribuição, repercutem no funcionamento das instituições de ensino superior. A autonomia financeira é um requisito para a existência da autonomia acadêmica, assegurando que a busca do saber e a qualidade não fiquem impedidos por restrições financeiras imprevistas. Para satisfazer essa condição é necessário, de um lado a diversificação e a estabilidade das fontes de recursos financeiros e, do outro a flexibilidade orçamentária, permitindo a re-alocação dos recursos entre as diferentes atividades sempre que necessário.

No Canadá a universidade pública, está vinculada ao Governo da respectiva Província. As Instituições de Ensino Superior canadenses recebem recursos substanciais do Governo da Província e recursos do Governo Federal, cobram taxas acadêmicas, além de outras fontes como contratos de pesquisas e prestação de serviços, doações e rendas diversas.



1.1 Objetivo

Este trabalho tem como objetivo analisar três instituições públicas de Ensino Superior do Canadá, comparando as fontes de recursos financeiros e as despesas por categoria econômica no período de 2001-2003, em termos monetários e percentuais.

1.2 Procedimentos Metodológicos

Os dados foram levantados por meio de demonstrativos financeiros existentes na página da internet de cada instituição. A escolha das universidades teve três critérios básicos: serem públicas, possuírem características similares (níveis de cursos, números de alunos e desenvolverem pesquisas), e disponibilizarem os dados na internet.

Como limitação do presente estudo, pode-se apresentar o fato de ter-se estudado apenas três Instituições. Além disso, a escolha foi por conveniência devido a disponibilidade dos dados, portanto, as conclusões devem ser usados com cuidado evitando-se generalizações e comparações com as demais IES.

Outra limitação é a indisponibilidade de dados. O estudo limitou-se apenas nos fatos, não aprofundando a causa dos acréscimos e decréscimos ocorridos nas receitas e despesas por categoria econômica ao longo do período de 2001-2003.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Uma instituição de ensino superior pode ser definida como “um organismo social vivo, cujo desempenho se constituiu num processo dinâmico e complexo, dependente de múltiplos fatores sócio-político-culturais, em interação com seus elementos estruturais e conjunturais” (LUCK, 1996, p. 155).

De acordo com Souza apud Munaretto (2000) as universidades surgiram na Idade Média e eram caracterizadas como corporações de professores e alunos, que se reuniam para a leitura dos clássicos, o estudo teológico, a discussão dos temas polêmicos e a organização lógica dos saberes disponíveis. As primeiras universidades tinham duas características principais: a espontaneidade de seu surgimento e a ampla autonomia de sua estrutura e funcionamento.

As universidades atuais são muito diferentes das universidades tradicionais dos séculos passados conforme Paviani; Pozenato (1984). Os autores ainda destacam suas principais características atuais:

- a) a promoção da profissionalização do conhecimento através da produção de conhecimentos, treinamento de pessoal e prestação de serviços especializados;
- b) a preparação de profissionais enfrentando as necessidades do mercado e adaptando-se às novas carreiras profissionais;
- c) o enfoque na especialização, o que nem sempre permite a integração do conhecimento pelo fato deste ser trabalhado de forma fragmentada;



d) a autonomia, que em muitas universidades é mais uma aspiração do que propriamente uma realidade.

Baldrige apud Meyer JR. (1988) descreve as universidades como organizações atípicas, por possuírem as seguintes características especiais:

- a) ambigüidade de objetivos: os objetivos organizacionais são vagos e difusos;
- b) clientela especial: alunos com necessidades específicas e diversificadas demandando participação no processo decisório;
- c) tecnologia problemática: utilização de uma variedade de métodos, técnicas e processos (múltipla tecnologia) para atender uma clientela especial;
- d) profissionalismo: utilização de profissionais que desenvolvem funções não rotinizáveis, gozando de autonomia no trabalho e, manifestando dupla lealdade: à profissão a qual pertencem e à organização a qual trabalham;
- e) vulnerabilidade ao ambiente: sensibilidade a fatores ambientais externos que poderá afetar a sistemática e padrões da administração universitária.

Além de serem organizações atípicas, autores como Castro (1990); Matos (1997) e Tachizawa; Andrade (1999) definem a universidade como uma organização complexa.

As universidades do Canadá incluídas no presente estudo são: *University of British Columbia*, *University of Toronto* e *University of Alberta*, todas públicas e classificadas como universidades de pesquisas e porte similares.

A *University of British Columbia* (UBC), com sede em *Vancouver* na Província de *British Columbia*, tem aproximadamente 39.000 estudantes de todos os níveis e tipos de cursos, tem 3.465 pessoal docente e 6.319 pessoal administrativo.

A *University of Toronto* (Toronto), com sede em *Toronto* na Província de *Ontário*, tem aproximadamente 60.000 estudantes de todos os níveis e tipos de cursos, tem 9.000 colaboradores desde pessoal docente até técnicos administrativos.

A *University of Alberta* (*Alberta*), com sede em *Edmonton* na Província de *Alberta*, tem aproximadamente 34.000 estudantes de todos os níveis e tipos de cursos, tem 1.513 pessoal docente e 3.549 pessoal administrativo.

3 ANÁLISE DOS DADOS E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A análise dos dados e interpretação dos resultados compreende um estudo das receitas e das despesas por categoria econômica de cada uma das IES-CA, em separado.

Nas IES-CA as receitas foram agrupadas em três itens: Receitas governamentais, compreendendo as receitas públicas provenientes do governo da Província e do Governo Federal, Taxas estudantis, corresponde as mensalidades e taxas pagas pelos alunos, e, Outras incluem as doações, contrato de pesquisa, serviços e rendas diversas.

Com referencia às despesas para fins de comparação as IES-CA foram agrupadas em quatro itens: Salários e benefícios que corresponde as despesas total com pessoal, Manutenções, que consiste nas despesas de custeio das atividades, Bolsas, que refere-se as bolsas de estudo concedidas, e, Outras que corresponde aos demais itens de despesas.

3.1 *University of British Columbia*



IV Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul

Florianópolis, 8, 9 e 10 de dezembro de 2004



No que tange à *University of British Columbia* pode-se verificar no quadro 1 que as principais fontes de recursos provem das receitas governamentais. Em 2001 o valor foi de 427,967 milhões de dólares canadenses em 2002 foi 629,751 milhões de dólares canadenses e em 2003 foi de 624,195 milhões de dólares canadenses. Pode-se perceber que de 2001 para 2002 houve um acréscimo de 47,15% nas receitas governamentais e de 2002 para 2003 houve um decréscimo de 0,88% nas mesmas despesas. Houve também um aumento expressivo nas taxas estudantis totalizando 109,586 milhões de dólares canadenses em 2001 e alcançando 148,671 milhões de dólares canadenses em 2003. De 2001 para 2002 o acréscimo nas taxas estudantis foi de 8,41%, e de 2002 para 2003 o acréscimo foi de 25,14%. Ressalta-se que no grupo de receitas não foram consideradas receitas provenientes de vendas e serviços, e das mudanças no programa de benefícios futuros de empregados. No item outras se enquadram as receitas com: dotações, contratos, doações não-governamental, receitas de aplicações financeiras, amortização de contribuições de capital diferido.

Quadro 1: Receitas por fontes 2001/2003 – *University of British Columbia*

Receitas	UBC			Milhões de Dólares Canadenses
	2001	2002	2003	Média dos 3 anos
Receitas Governamentais	427,967	629,751	624,195	560,638
Taxas Estudantis	109,586	118,806	148,671	125,688
Outras	165,587	170,085	174,058	169,910
TOTAL	703,140	918,642	946,924	856,236

Fonte: <http://www2.finance.ubc.ca/reports.cfm>

As despesas da *University of British Columbia* apresentam semelhanças com as demais universidades estudadas, onde se verifica no quadro 2 que a maior despesa está em salários e benefícios apresentando um aumento de 2001 para 2003, sendo respectivamente, 565,643 milhões de dólares canadenses e 678,297 milhões de dólares canadenses, ou seja houve um aumento de 11,33% no período de 2001 para 2002. De 2002 para 2003 o acréscimo foi de 7,71%.

Em segundo lugar aparece o item manutenções apresentando uma ligeira estabilidade de 2001 para 2003. De 2001 para 2002 houve um acréscimo de 7,24% no item manutenções, já de 2002 para 2003 o acréscimo foi de 9,53%. O mesmo observa-se para o item bolsas, que em 2001 o valor foi de 27,090 milhões de dólares canadenses e 2003 foi de 32,731 milhões de dólares canadenses. Comparando o período de 2001 para 2002 observa-se que houve um acréscimo pequeno de 1,42%, já de 2002 para 2003 o acréscimo foi mais expressivo, ou seja, 19,13%.

Nas despesas por categorias foram excluídas as despesas provenientes dos produtos vendidos e da baixa parcial de ativo fixo. No item outras compreendem as despesas provenientes de: viagens e jornadas de estudos, dotação para outras agências e, depreciação e juros. De 2001 para 2002 houve um acréscimo de 9,48% nesse item de 2002 para 2003 o acréscimo foi 20,79%.



Quadro 2: Despesas por categorias 2001/2003 – University of British Columbia

Despesas	UBC			Milhões de Dólares Canadenses
	2001	2002	2003	Média dos 3 anos
Salários e benefícios	565,643	629,751	678,297	1873,691
Manutenções	104,481	112,043	122,726	339,250
Bolsas	27,090	27,474	32,731	87,295
Outras	98,538	107,876	130,304	336,718
TOTAL	795,752	877,144	964,058	2636,950

Fonte: <http://www2.finance.ubc.ca/reports.cfm>

3.2 University of Toronto

Na *University of Toronto* pode-se observar que a maior fonte de recursos também advém das Receitas governamentais. No quadro 3 pode-se perceber que em 2001 as receitas governamentais foram de 380,675 milhões de dólares canadenses, em 2002 foram de 607,400 milhões de dólares canadenses e 644,800 milhões de dólares canadenses em 2003, ou seja houve um aumento de 2001 para 2002 significativo de 59,56%, e de 2002 para 2003 o acréscimo foi de 6,16%. No que se refere às taxas estudantis houve um aumento de 2001 para 2003 sendo 299,753 milhões de dólares canadenses em 2001 e 380,900 milhões de dólares canadenses em 2003. De 2001 para 2002 houve um acréscimo de 11,32% e de 2002 para 2003 o acréscimo foi de 14,14%.

Na receita o item outras foi composto por doações, pesquisa, contrato de pesquisa, preservação de capital para dotação externamente controlada e receita de ativo fixo. Ao passo que foram excluídas da análise, dotação externamente controlada, infra-estrutura de capital, dotações, dispêndio, diferido para despesas futuras, vendas, serviços e pequenas rendas. Pode-se observar que no item outras no período de 2001 para 2002 houve um decréscimo significativo de 71,70% enquanto que de 2002 para 2003 o decréscimo foi de 2,47%.

Quadro 3: Receitas por fontes 2001/2003 – University of Toronto

Receitas	Toronto			Milhões de Dólares Canadenses
	2001	2002	2003	Média dos 3 anos
Receitas Governamentais	380,675	607,400	644,800	544,291
Taxas Estudantis	299,753	333,700	380,900	338,117
Outras	228,990	64,800	63,200	118,996
TOTAL	909,418	1005,900	1088,900	1001,400

Fonte: http://www.finance.utoronto.ca/userfiles/HTML/nts_4_700_1.htm

A *University of Toronto* apresenta no quadro 4 um aumento nas despesas de salários e benefícios, em 2001 foi 655,654 milhões de dólares canadenses passando para 815,600 milhões de dólares canadenses em 2003. Observa-se que houve um decréscimo de 11,55% no período de 2001 para 2002, enquanto que de 2002 para 2003 o acréscimo foi de 11,51% praticamente manteve-se estável o aumento. Com relação ao item manutenções, este também



IV Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul

Florianópolis, 8, 9 e 10 de dezembro de 2004



manteve estável. No período de 2001 para 2002 houve um acréscimo de 18,90% e de 2002 para 2003 houve um decréscimo de 10,52%. O item bolsas apresentou um acréscimo ao longo do período, sendo em 2001 68,646 milhões de dólares canadenses passando para 98,800 milhões de dólares canadenses em 2003. No período de 2001 para 2002 o acréscimo foi de 26,30% e de 2002 para 2003 o acréscimo foi de 13,96%.

Na despesa o item outras engloba perdas de aplicações financeiras, viagens e conferências, telecomunicações, juros, amortização do ativo fixo. E exclui-se o custo de produtos e serviços vendidos. Esse item apresenta um acréscimo considerável de 2001 para 2002 sendo de 40,78% e de 2002 para 2003 o acréscimo foi de 28,94%.



Quadro 4: Despesas por categorias 2001/2003 – University of Toronto

Despesas	Toronto			Milhões de Dólares Canadenses
	2001	2002	2003	Média dos 3 anos
Salários e benefícios	655,654	731,400	815,600	734,218
Manutenções	217,409	258,500	231,300	235,736
Bolsas	68,646	86,700	98,800	84,715
Outras	109,961	154,800	199,600	154,790
TOTAL	1051,670	1231,400	1345,300	1209,460

Fonte: http://www.finance.utoronto.ca/userfiles/HTML/nts_4_700_1.htm

3.3 University of Alberta

O quadro 5 apresenta as principais fontes de recursos da *University of Alberta*. Observa-se que a fonte de recurso mais relevante é as receitas governamentais, totalizando 372,931 milhões de dólares canadenses em 2001 passando para 2003 com 466,197 milhões de dólares canadenses. Houve um aumento de 15,94% no período de 2001 para 2002, e de 2002 para 2003 o acréscimo foi de 7,84%. Nas taxas estudantis houve também um aumento, sendo 116,245 em 2001 e 138,617 em 2003, ou seja, de 2001 para 2002 houve um acréscimo de 8,195 e de 2002 para 2003 o acréscimo foi de 10,22%.

Na receita da *University of Alberta* foram retirados da análise as vendas de produtos e serviços. O item outras é composto por receitas provenientes de auxílios, doações, aplicações financeiras, receita de royalty e, amortização de capital para ativo fixo diferido. Nesse item observa-se que houve um decréscimo no período de 2001 para 2002 de 2,80% e de 2002 para 2003 o decréscimo foi bastante acentuado sendo 37,01%.

Quadro 5: Receitas por fontes 2001/2003 – University of Alberta

Receitas	Alberta			Milhões de Dólares Canadenses
	2001	2002	2003	Média dos 3 anos
Receitas Governamentais	372,931	432,377	466,197	423,835
Taxas Estudantis	116,245	125,761	138,617	126,874
Outras	131,786	128,097	80,687	113,523
TOTAL	620,962	686,235	685,501	664,232

Fonte: <http://www.financial.ualberta.ca/AnnualFinancialStatements.cfm>

A *University of Alberta* apresenta por meio do quadro 6 as despesas por categoria econômica, evidenciando um aumento nas despesas com salários e benefícios onde pode-se observar que em 2001 o valor era 446,202 milhões de dólares canadenses passando para 529,975 milhões de dólares canadenses em 2003, ou seja de 2001 para 2002 o acréscimo foi de 8,3% e de 2002 para 2003 o acréscimo foi de 9,62%. Houve também aumento no item manutenções sendo 172,809 milhões de dólares canadenses em 2001 e 206,214 milhões de dólares canadenses em 2003. De 2001 para 2002 o acréscimo no item manutenções de 5,55% e de 2002 para 2003 o acréscimo foi de 13,06%.

Quanto às despesas com bolsas observa-se que houve aumento nos três anos, sendo em 2001 42,000, em 2002 46,748 e em 2003 51,914 milhões de dólares canadenses, ou seja de 2001 para 2002 houve um acréscimo de 11,30% e de 2002 para 2003 o acréscimo foi de



11,05. Nas despesas o item outras compreende os juros e amortização do ativo fixo. Nesse item pode-se observar que de 2001 para 2002 houve um acréscimo de 18,81% e de 2002 para 2003 o acréscimo foi de 4,81%.



Quadro 6: Despesas por categorias 2001/2003 – University of Alberta

Despesas	Alberta			Milhões de Dólares Canadenses
	2001	2002	2003	Média dos 3 anos
Salários e benefícios	446,202	483,477	529,975	486,551
Manutenções	172,809	182,398	206,214	187,140
Bolsas	42,000	46,748	51,914	46,887
Outras	40,672	48,323	50,646	46,547
TOTAL	701,683	760,946	838,749	767,125

Fonte: <http://www.financial.ualberta.ca/AnnualFinancialStatements.cfm>

4 ANÁLISE COMPARATIVA DAS IES-CA

Conforme o objetivo do trabalho, elaborou-se um comparativo das fontes de recursos financeiros e despesas por categoria econômica no período de 2001-2003 em termos monetários e percentuais.

4.1 Análise Comparativa da Receita

Observa-se no quadro 7 que as receitas médias do período em percentuais das Instituições de Ensino Superior do Canadá estudadas apresentam como principal fonte de recursos as receitas governamentais. A UBC apresenta uma maior participação, na média dos últimos três anos, com 65,48%, seguida pela Alberta com 63,81% e com a menor participação de receitas governamentais está a Toronto, com 54,35%.

Como segunda maior fonte de recursos aparece o item taxas estudantis em Toronto e Alberta, com 33,76% e 19,10% respectivamente. Na UBC são as outras taxas que compõem a segunda maior fonte de recursos da instituição.

Como terceira fonte de recursos encontra-se outras fontes de alunos em Alberta e Toronto com 17,09% e 11,88% respectivamente. Ao passo que na UBC as taxas estudantis aparecem como menor fonte de recursos financeiros.

Quadro 7: IES-CA - Receitas totais por fontes em percentuais 2001/2003

Fontes	UBC	Toronto	Alberta
	Média do período	Média do período	Média do período
Receitas Governamentais	65,48	54,35	63,81
Taxas Estudantis	14,68	33,76	19,10
Outras	19,84	11,88	17,09
TOTAL	100,00	100,00	100,00

Fonte: http://www.finance.utoronto.ca/userfiles/HTML/nts_4_700_1.htm

<http://www.financial.ualberta.ca/AnnualFinancialStatements.cfm>

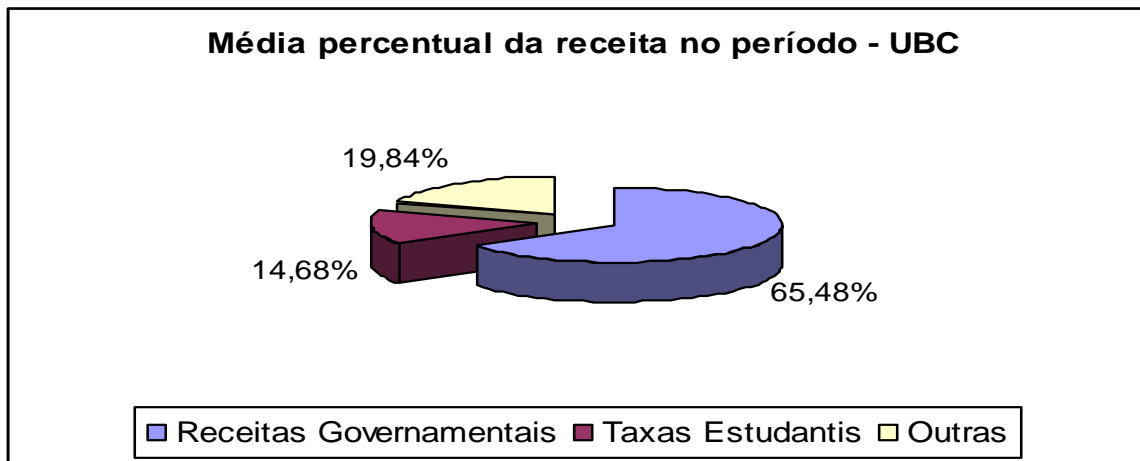
<http://www2.finance.ubc.ca/reports.cfm>



Analisando as Figura 1, 2 e 3 é possível verificar que as três universidades possuem percentuais médios dos períodos analisados muito próximos com relação aos recursos governamentais. Além disso, a estrutura da receita das universidades pesquisadas são quase homogêneas.

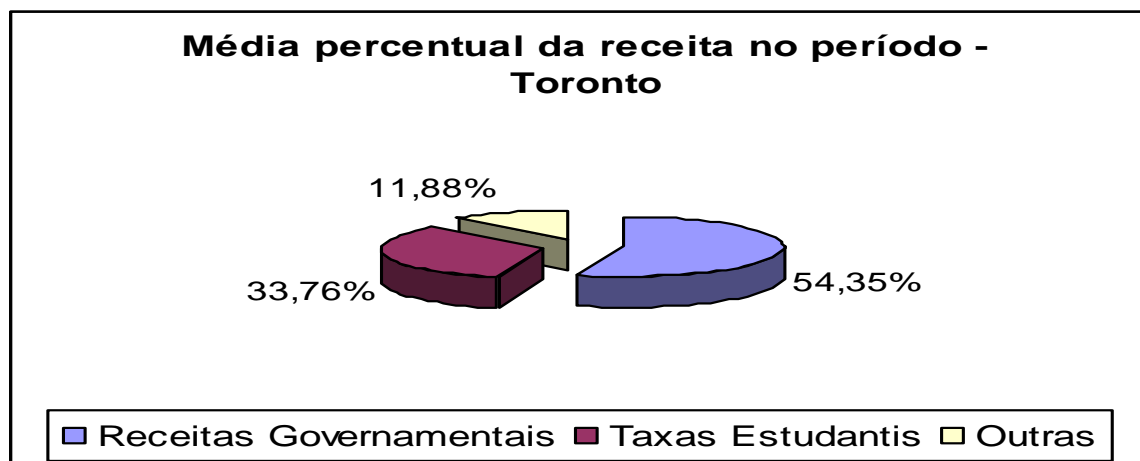


Figura 1: Média das receitas no período 2001-03



Fonte: Elaboração própria

Figura 2: Média das receitas no período 2001-03



Fonte: Elaboração própria

Figura 3: Média das despesas no período 2001-03

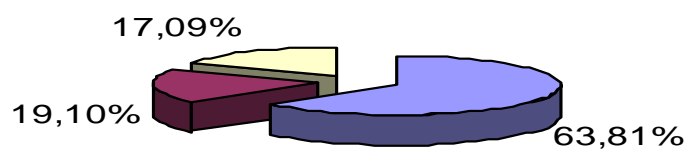


IV Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul

Florianópolis, 8, 9 e 10 de dezembro de 2004



Média percentual da receita no período - Alberta



■ Receitas Governamentais ■ Taxas Estudantis ■ Outras

Fonte: Elaboração própria



5.2 Análise Comparativa das Despesas

No quadro 8, onde se apresentam as despesas médias do período em percentuais, observa-se que a maior parte dos recursos das universidades canadenses estudadas são gastos com salários e benefícios. A maior média percentual do período analisada encontra-se na UBC com 71,06%, seguida pela Alberta com 63,43% e com a menor despesa está Toronto com 60,71%.

Como segunda maior despesa do período encontra-se as manutenções. A Alberta apresenta a maior participação com 24,39%, em seguida aparece Toronto com 19,49% e por fim a UBC com 12,87%.

Nas universidades de Toronto e UBC o item outras aparecem como terceira maior fonte de despesas, com 12,80% e 12,77% respectivamente. Na Universidade de Alberta encontramos o item bolsas como terceira fonte de despesa do período analisado.

O item das despesas menos relevante para Toronto e UBC são as bolsas com 7,00% e 3,31% respectivamente. Porém para a Universidade de Alberta é o item outras que aparece como despesa menos relevante, com 6,07%.

Quadro 8: IES-CA - Despesas totais por categoria em percentuais 2001/2003

Despesas	UBC	Toronto	Alberta
	Média do período	Média do período	Média do período
Salários e Benefícios	71,06	60,71	63,43
Manutenções	12,87	19,49	24,39
Bolsas	3,31	7,00	6,11
Outras	12,77	12,80	6,07
TOTAL	100,00	100,00	100,00

Fonte: http://www.finance.utoronto.ca/userfiles/HTML/nts_4_700_1.htm

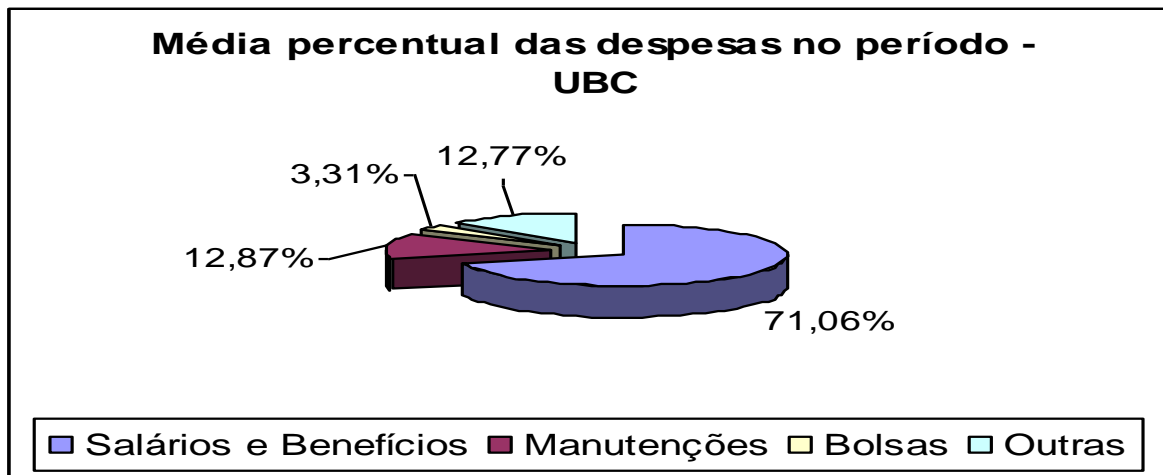
<http://www.financial.ualberta.ca/AnnualFinancialStatements.cfm>

<http://www2.finance.ubc.ca/reports.cfm>

Com base nas figuras 4, 5 e 6 percebe-se que a maior despesa por categoria econômica para todas as universidades canadenses pesquisadas são os salários e benefícios passando de 60 para 70%. As despesas com manutenções, bolsas e outras somadas passam de 30 para 40% no máximo.

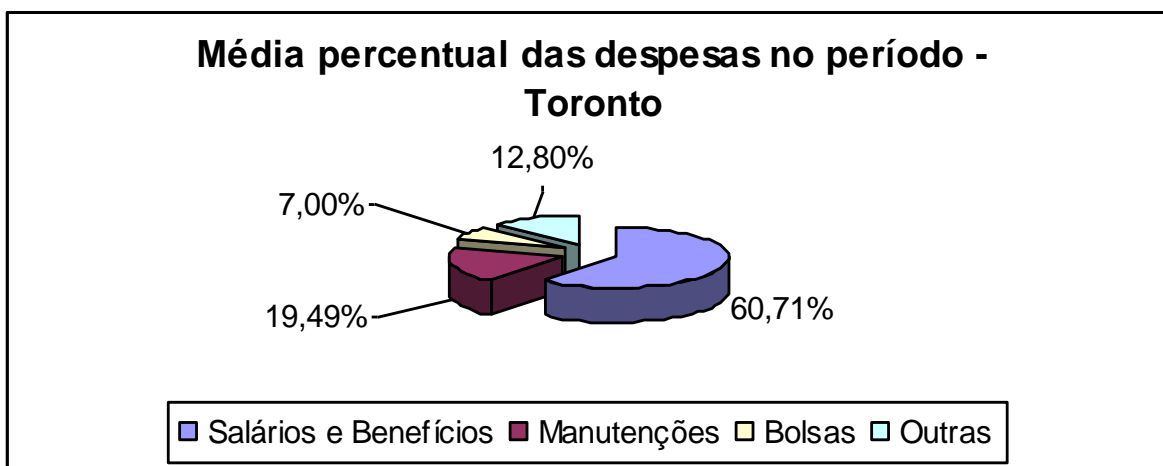


Figura 4: Média das despesas no período 2001-03



Fonte: Elaboração própria

Figura 5: Média das despesas no período 2001-03

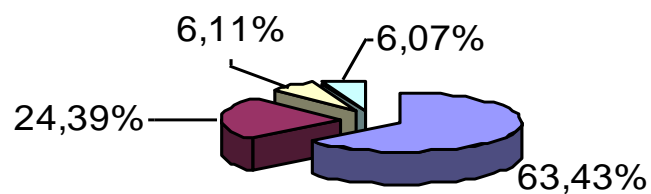


Fonte: Elaboração própria

Figura 6: Média das despesas no período 2001-03



Média percentual das despesas no período - Alberta



■ Salários e Benefícios ■ Manutenções ■ Bolsas ■ Outras

Fonte: Elaboração própria

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme o objetivo do estudo elaborou-se um comparativo das fontes de recursos financeiros no período de 2001-2003 em termos monetários e percentuais.

Constatou-se que a maior fonte de recursos das IES-CA são provenientes de fontes de recursos governamentais. A UBC apresenta uma maior participação, na média dos últimos três anos, com 65,48%, seguida pela Universidade de Alberta com 63,81% e Toronto com 54,35%.

Ressalta-se que a segunda maior fonte de recursos são as taxas estudantis em Toronto e Alberta, com 33,76% e 19,10% respectivamente. Na Universidade de UBC as outras taxas (compreendem as despesas provenientes de: viagens e jornadas de estudos, dotação para outras agências e, depreciação e juros) compõem a segunda maior fonte de recursos da instituição.

Como terceira fonte de recursos na Universidade de Alberta e Toronto está o item outras com 17,09% e 11,88% respectivamente. Ao passo que na UBC as taxas estudantis aparecem como menor fonte de recursos financeiros, sendo 14,68%.

Observa-se que nas despesas por categoria econômica, a maior parte dos recursos dessas universidades provem de gastos com salários e benefícios. A maior média percentual do período analisada encontra-se na UBC com 71,06%, seguida pela Alberta com 63,43% e com a menor despesa está Toronto com 60,71%.

A segunda maior despesa do período são as manutenções. A Alberta apresenta a maior participação com 24,39%, em seguida está a Universidade de Toronto com 19,49% e por fim a UBC com 12,87%.

Nas universidades de Toronto e UBC o item outras (engloba perdas de aplicações financeiras, viagens e conferências, telecomunicações, juros, amortização do ativo fixo) aparece como terceira maior fonte de despesas, com 12,80% e 12,77% respectivamente. Na Universidade de Alberta o item bolsas aparece como terceira fonte de despesa do período analisado.

O item das despesas menos relevante para Toronto e UBC são as bolsas com 7,00% e 3,31% respectivamente. Porém para a Universidade de Alberta o item outras (compreende os juros e amortização do ativo fixo) aparece como despesa menos relevante, com 6,07%.

Constatou-se que nas três universidades pesquisadas houve um acréscimo nas receitas governamentais ao longo do período de 2001-2003, com exceção da University British Columbia que do ano de 2002 para 2003 houve um decréscimo de 0,88%. Com relação às despesas por categoria econômica o item salários e benefícios ao longo de todo período manteve-se em acréscimo.

Seria interessante um outro estudo abrangendo todas as IES públicas do Canadá e um aprofundamento no detalhamento das fontes de recursos e nas despesas por categorias econômicas. Outro estudo possível seria a utilização de universidades públicas de diferentes países para ser possível a comparação de similaridades ou diferenças.

REFERÊNCIAS



CASTRO, N. C. Administração na universidade brasileira: há um modelo ideal? **Educação Brasileira**. Brasília, vol 24, p. 101-116, 1^o sem. 1990.



LÜCK, H. Gestão Educacional: estratégia para a ação global e coletiva no ensino. In: **Educação: Caminhos e perspectivas**. Curitiba: Champagnat, 1996. p. 153-166.

ATOS, H. M. L. Reengenharia: uma alternativa para a gestão da coordenação dos cursos de graduação? In FINGER, A. P. (org). **Gestão de universidades: novas abordagens**. Curitiba: Champagnat, 1997.

MEYER JR., Victor. Considerações sobre Planejamento Estratégico na Universidade. In: **Universidade: organização, planejamento e gestão**. Florianópolis, UFSC/CPGA/NUPEAU, 1988.

MUNARETTO, Lorimar Francisco. Uma contribuição ao estudo dos custos de universidades comunitárias com o uso do ABC – Activity Based Costing: o caso da URI/RS. Dissertação (Mestrado). Pós-Graduação em Administração. Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina, 2000.

PAVIANI, J; PONZEATO, J.C. **A universidade em debate**. Caxias do Sul: Educs, 1984.

TACHIZAWA, Takeshy; ANDRADE, R.O.B. **Gestão de instituições de ensino**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.

University of Alberta. **Receitas por fontes**. Disponível em: www.ualberta.ca/IDO/databook/03-04/DB412003.xls. Acesso em: 16/10/2004.

University of British Columbia. **Receitas por fontes**. Disponível em: <http://www2.finance.ubc.ca/reports.cfm>. Acesso em 16/10/2004.

University of Toronto. **Receitas por fontes**. Disponível em: http://www.finance.utoronto.ca/userfiles/HTML/nts_4_700_1.htm. Acesso em: 11/10/2004.

University of Alberta. **Receitas por fontes**. Disponível em: <http://www.financial.ualberta.ca/AnnualFinancialStatements.cfm>. Acesso em: 05/10/2004.

University of British Columbia. **Despesas por categorias**. Disponível em: <http://www2finance.ubc.ca/reports.cfm>. Acesso em: 05/10/2004.

University of Toronto. **Despesas por categoria**. Disponível em: http://www.finance.utoronto.ca/userfiles/HTML/nts_4_700_1.htm. Acesso em: 02/10/2004.

University of Alberta. **Despesas por categoria**. Disponível em: <http://www.financial.ualberta.ca/AnnualFinancialStatements.cfm>. Acesso em: 02/10/2004.